

# O BATISTA BAIANO

ANO LXVI - Nº 3 - ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA - MAIO A AGOSTO - 1993 - CR\$10,00

## FUNCIONAMENTO DA JECB



Membros da JECB reunidos em sessão plenária no dia 17/08/93.

A Junta Executiva da Convenção Batista Baiana, com sede e foro na Cidade do Salvador, é um órgão colegiado, com personalidade jurídica de direito privado, consti-



Reunião do Conselho de Líderes, composto da Diretoria da JECB e Relatores das Comissões

tuido de 15 membros e 5 suplentes, eleitos pela Convenção em assembléia geral, renovados anualmente pelo terço, regendo-se por seu Estatuto e Regimento Interno. A Junta reúne-se trimestralmente para administrar os negócios da Convenção no seu serviço às Igrejas que com ela cooperam, executando planos que visem aos interesses gerais do Reino de Cristo na terra, especialmente quanto à evangelização, educação cristã, beneficência e missões. Os membros da Junta são distribuídos proporcionalmente e cada um, para constituírem as Comissões responsáveis por seus Departamentos.

### FORMAÇÃO CRISTÃ



Da esquerda para a direita: Eliete Alves de Moraes, Erivaldo Caldas de Sena, Dirlei Berto Lima (assessor), Arno Hüber, Severina Ramos da Silva (assessora), Gilson Almeida dos Santos (assessor)

### INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA



Da esquerda para a direita: Dilmá Santos Cerqueira, Peggy Harmon (assessor), Natanael Quadros Barreto (assessor), Manuel Fernandes Santos Filho e Aurélio Farias de Macedo

### REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES



Da esquerda para direita: Samuel Santana de Alcântara, Iranildo Rogério dos Santos, Maria dos Anjos da Silva, Severino Florêncio da Silva Filho, Antônio Fernandes de Melo, Raimundo Conceição Goodgloves Costa e Paulo Lino da Silva

### EXPANÇÃO



No centro, Hélio Lourenço da Silva, Mirivaldo Pinheiro Ribeiro,IVALDO DA SILVA Carneiro (assessor) e Antônio Nascimento Filho. À esquerda e à direita, representantes das Associações

### RECURSOS GERENCIAIS



Da esquerda para a direita: Günther Cajdos de Oliveira Maia, Jônatas David Brândão Mota, Samuel Santana de Alcântara e Alexandre Willik (assessor)

Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão.

Provérbios 20.13

**EDITORIAL**

# GRATIDÃO AOS VIVOS

Reconhecer o trabalho de quem vive tem fundamentação bíblica. Paulo, o notável "apóstolo das gentes", escrevendo aos tessalonicenses, fez uma referência honrosa à fidelidade daqueles irmãos, dizendo: "sempre damos graças a Deus por vós todos, fazendo menção de vós em nossas orações, lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do vosso trabalho de amor e da vossa firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante do nosso Deus e Pai, sabendo, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavra, mas também em poder, e no Espírito Santo, e em muita certeza; como bem sabeis quais fomos entre vós por amor de vós e vós fostes feitos nossos imitadores e do Senhor recebendo a palavra em muita tribulação, com gozo do Espírito Santo. De maneira que fostes exemplo para todos os fiéis na Macedônia e Acaia (1 Tess 1:3-7). O mesmo apóstolo, quando enviou Epafrodito aos filipenses, recomendou: "recebei-o, pois, no Senhor com todo o gozo, e tende-o em honra (Filipenses 2:29)".

**HONRAR SIGNIFICA ATRIBUIR DIGNIDADE E APREÇO, ESTIMAR, HOMENAGEAR, RECONHECER O VALOR ESPIRITUAL.**

Não me refiro a elogios que são feitos por força do hábito, sem nenhum critério de honestidade, refiro-me, sim, à necessidade de reconhecermos o trabalho digno dos que são incansáveis na obra do Senhor antes que morram. A verdade é que temos oportunidade de homenagear, ajudar, incentivar as pessoas que merecem homenagens e outras que necessitam de ajuda e incentivos e não o fazemos no tempo próprio, e um dia, nossa consciência vai reclamar por esta omissão! Muitas vezes as pessoas são convocadas por Deus e nós procuramos reparar as perdas fazendo elogios a estes quando estão no gozo do viver celeste, não precisam mais do amor, orações e homenagens dos mortais que ainda peregrinam nesta terra. Mirtes Mathias, escreveu um poema intitulado AGORA, sobre o qual nunca é demais refletir:

Se queres dar-me uma flor  
Dá-me antes que eu morra  
Se podes hoje fazer o milagre  
de um sorriso num rosto que chora,  
não coloques flores sobre túmbas...  
Se queres dar-me uma flor, faze-o agora  
Se podes dar um lar ao orfãozinho,  
abrigo ao pobre que geme lá fora,  
Não encolhas a mão - Deus está vendo.  
Se podes dar-me uma flor, faze-o agora

Se conheces o Eterno Caminho  
que leva ao templo, onde a alegria mora,  
não guardes, egoísta, o teu segredo  
Se podes dar-me uma flor, faze-o agora  
Se podes dizer em uma frase linda,  
algo que faça a tristeza ir embora,  
dize-o enquanto posso agradecer  
sorrido,  
Se podes dar-me uma flor, faze-o agora.  
O que farei das orações, das preces  
quando do mundo eu já não for?  
Aos pés de Deus eu as terei tão lindas  
que não precisarei do teu amor.  
Não esperes o instante da partida,  
Se podes, me fazer feliz, faze-o agora.  
Para que chorar de remorso e saudades  
Custa tão pouco a felicidade...  
Dá-me uma flor antes que eu vá embora.

Santificar ou canonizar mortos é prática da Igreja Católica. Nós devemos, porém, conferir "honra a quem merece honra", aos servos de Deus que estão na luta incansável da Causa Soberana, para que recebam estímulo na jornada gloriosa do trabalho, do amor e da fé.

*Pr. Natanael Quadros Barreto.*

## COMUNICAÇÕES & EVENTOS

### SUGESTÕES DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA CBB

O Conselho em epígrafe sugere que as Convenções Estaduais e Associações adotem o tema e divisa para o seu trabalho em 1994.

TEMA: "PRESERVEMOS A FAMÍLIA- SALVEMOS O MUNDO" Divisa Gênesis 12: 3b.

O Conselho acha importante:

a) destacar a família em 1994, apoiando e reforçando a programação que a CBB divulgará amplamente por todos os meios ao seu dispor.

b) definir que os temas e mensagens para as assembleias das Convenções Estaduais e Associações focalizem o assunto FAMÍLIA

### CONFERÊNCIAS TEOLÓGICAS E EDUCAÇÃO CRISTÃ

LOCAL SEMINÁRIO TEOLÓGICO. BATISTA DO NORDESTE - Feira de Santana.

DATA: 28/09/ a 1º/10/93

CONTEÚDO:

A) HOMILÉTICA - Pr. Gilton Moraes de Castro STBNB

B) ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA Pr. Genésio Pereira (Consultoria de Administração da JUERP)

C) EDUCAÇÃO CRISTÃ - Prfa. Areli Perruci - STBNB

INSCRIÇÃO ..... US \$4

ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM ..... US \$22

TOTAL DE HORAS

Área Teológica ..... 30 horas

Área de Educação Cristã ..... 30 horas

ABERTURA - Dia 28, às 19:00h (às 18:00h será servido o jantar)

### RETIRO DA ORDEM DOS PASTORES

O Presidente da Ordem dos Pastores Batistas da Bahia, anuncia que o retiro anual será de 31 de janeiro a 04 de fevereiro de 1994, no CENTRE.

Preletor: Pr. ED RENÉ KIVITS da Igreja de Batista de Água Branca - São Paulo - SP, autoridade em exposição Bíblica ( Faculdade Teológica Batista de São Paulo) Assunto das Preleções: EXPOSIÇÃO BÍBLICA Outros Assuntos:

- A Igreja e os Problemas Trabalhistas.

- Aposentadoria Pastoral -

- Corpo e Estresse

Pré-inscrição - com o Pastor Natanael Quadros Barreto, na sede da Junta Executiva Tel (071)321 8058

### COLÉGIO TAYLOR EGÍDIO

O Colégio Taylor Egídio busca de Deus um Diretor. A Junta do Colégio reuniu-se no último dia 13 de agosto elegeu a Profa. Stela Dubois como sua Diretora Interina. Está apelando ao povo batista baiano para se envolver em oração, na busca de um nome para ocupar definitivamente a função de Diretor do Colégio. Entende a Junta ser esta uma causa de todos os batistas baianos que deverão orar pelos destinos da Instituição que poderá oferecer, a médio prazo, cursos de terceiro grau.

Eis um tremendo desafio. Seja você RESPOSTA DE ORAÇÃO na vida do Colégio Taylor Egídio.

Pr. Ezequiel Monteiro Neto.

### MUDANÇA DE TELEFONE

O Telefone residencial do Pr. Ivaldo da Silva Carneiro a partir do dia 27/08/93 será (071) 321.7050

### UMMB DO BRASIL

Um evento marcante ocorrido em Salvador foi a realização do III Congresso Simultâneo da União Masculina Missionária Batista do Brasil, que reuniu cerca de quatro mil mensageiros inscritos, durante os dias 29 de julho a 1º de agosto deste ano na IB Sião. Houve representação de quase todos os Estados da nossa Federação. Diversos grupos de interesses reuniram-se em torno de assuntos que motivaram o trabalho de evangelização entre os homens batistas. Por uma questão de justiça desejamos registrar aqui a atuação sempre consagrada e dinâmica do irmão Antônio Souza Santos que foi incansável nas providências tomadas para que o III Congresso simultâneo fosse realizado sem nenhuma despesa de inscrição ou hospedagem para os seus mensageiros ou representantes das Igrejas de todo o Brasil Batista.

Redator

### ESCLARECIMENTO

Em face às dificuldades surgidas no III Congresso Simultâneo da UMMBB, esclarecemos que estas surgiram porque o Secretário Executivo Estadual não teve acesso à administração financeira, alegando o Executivo Nacional que esta seria restrita a ele. Todas as entradas vindas do campo baiano foram entregues a ele. O Executivo Nacional esclareceu-nos que qualquer saldo credor ou devedor pertenceria à União Masculina Missionária Batista do Brasil. Confesso aos irmãos que tive tempo suficiente para trabalhar com o Executivo Nacional pois tivemos o privilégio de hospedá-lo em nossa residência, porém todas as sugestões para as atividades do Congresso foram bloqueadas. Agradeço a todos os irmãos batistas baianos a cooperação e atenção dadas ao nosso trabalho. Antônio Souza Santos - Secretário Executivo

**BATISTA**  
**O BAIANO**

### EXPEDIENTE

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Fundador: M. G. White

Presidente da Convenção: Ezequiel Monteiro Neto

Presidente da JECB: Mirivaldo Pinheiro Ribeiro

Sec. Geral: Ivaldo da Silva Carneiro

Redator: Natanael Quadros Barreto

Caixa Postal 134 - Tel. (071) 321-8058

Salvador - Bahia

Tiragem: 13 mil exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores

Diagramação e Arte Final: Equipe da JECB

Impressão: Gráfica Central

Rua da Independência, 21 - Salvador - Bahia

Tema: BÍBLIA - BASE PARA O NOSSO LOUVOR.

Texto: Salmo 47

**Introdução:**

Um dos altos privilégios de minha infância e juventude foi ter sido ovelha de Jesus aos cuidados do Dr. Juvenal Ricardo Mayer, eminente médico e pregador. Tenho certeza de que as suas pregações foram fundamentais na formação do meu caráter, principalmente minha formação enquanto cristão. Aprendi a ser crente ouvindo Dr. Juvenal. Conto isso como alto privilégio. Devo confessar, no entanto, que não me recordo especificamente de nenhum de seus sermões. Ouvei dezenas deles, mesmo centenas, mas não me lembro de nenhum especificamente.

Lembro-me, contudo, do que cantei na minha infância e juventude. Ah! que saudade!

"João catorze, um, dois, três,  
Lede, pois, e sabemos..."

"Só o poder de Deus  
Pode mudar teu ser  
À prova que eu te dou  
E que mudou o meu  
Não vêes que sou feliz  
Servindo ao Senhor  
Nova criação sou,  
Nova sou."

"V é vitória  
Proclamei com real prazer  
V é vitória  
Por Jesus vamos nós vencer  
Se faltar prazer e luz  
Tudo nos dá Jesus,  
Pois temos vitória  
Por quem já venceu na cruz"

Já se vão trinta, quarenta anos, meus amados irmãos, e as afirmações contidas nos cânticos de minha infância e juventude estão registrados na minha memória.

O louvor é o instrumento didático mais eficiente de que dispomos. A constante repetição de hinos e hinetos faz com que aprendamos as suas afirmações, verdades ou falsas, que reforçadas ao longo dos anos, chegam a tornar-se as máximas daquilo em que cremos.

Podíamos comprovar essas afirmações mesmo aqui. Seguramente a maioria de nós citaria de cor um volume de texto maior do Cantor Cristão do que da própria Bíblia.

Não o fazemos conscientemente, mas o fato é que estamos aprendendo a fé, em grande parte, pelo que cantamos.

São os músicos e não os professores da EBD os doutrinadores do nosso tempo.

Por isso, Sr. Presidente, irmãos convencionais, mais do que nunca é preciso ter na Bíblia a base para o nosso louvor. O louvor inteligente, como nos sugere o texto lido, é o que nos deve caracterizar.

**I. Definindo os termos**

É necessário que tenhamos uma precisa compreensão dos termos que utilizamos para podermos colocar igualmente com precisão nossas ideias. Aventuramo-nos a definir os termos básicos da proposição que nos foi atribuída para este momento, para tanto quanto possível, orador e ouvintes, conduzirmos nosso raciocínio na mesma direção.

Afirmamos ser a Bíblia a base para o nosso louvor. A Bíblia é para nós, sem nenhuma dúvida o é para mim, fonte de revelação do que Deus é e faz.

Sei que posso conhecer Deus por outros meios, mas sem nenhuma dúvida afirmo que o Deus em que creio é o Deus que se deu a conhecer através de uma revelação escrita a que chamamos Bíblia.

Louvor é elogio. Entendo que louvar a Deus é elogiar-lo pelo que ele faz. Parece-me aceitável a distinção que alguns fazem entre o elogio dirigido a Deus por suas características essenciais - aquilo que ele é - chamando-o de "adoração" e o elogio dirigido a Deus pelo que ele faz chamando-o de "louvor".

Ter na Bíblia a base para o louvor é, portanto, elogiar a Deus por suas ações a partir da perspectiva da sua própria revelação. Entendemos que as "ações de Deus" incluem nosso relacionamento pessoal com ele, já que só nos é possível relacionarmos-nos com Deus porque ele próprio se dispôs a isso e nessa direção tem agido desde a eternidade. Isso, porém, trataremos mais adiante.

**II. Justificando a proposição**

Seria mais cômodo considerarmos nossa proposição como

autojustificável. Ora, se estamos elogiando um Deus que se deu a conhecer pela Bíblia, é lógico que o façamos a partir das informações da própria Bíblia.

Mas, porque, dizem alguns, porque limitar minha expressão de louvor ao meu Deus a um texto fixo e estático? Porque não posso simplesmente elogiar o meu Deus pelo que sinto a respeito dele?

Primeiramente discordamos de tais contestações quando afirmam (ou agem como se assim fosse), afirmam ser a Bíblia um "texto fixo e estático". Quem já se dispôs a estudar a Bíblia sério e profundamente, com certeza já descobriu ser ela dinâmica e atual. Aliás, "um fogo consumidor" (Jr 23.29), "vivo e eficaz" (Hb 4.12).

O risco maior de basear o louvor tão somente na inspiração do compositor, naquilo que ele sentiu de Deus ou por Deus é que nossos sentimentos são inconstantes, dependem de circunstâncias, são frágeis como base para tão importante mister - louvar a Deus.

Certamente não foi na base do que estava sentindo, no meio do Atlântico, no provável lugar onde naufragaram e morreram suas duas filhas que Horatio Gates Spafford compôs:

"Se paz a mais doce me dores gazer  
Se dor a mais forte sofrer  
Oh! Seja o que for,  
Tu me fazes saber  
Que feliz eu serei com Jesus"

Ah! Com certeza, é a Bíblia - Rocha Sólida - o fundamento aceitável para o nosso louvor.

Louvar a Deus sem que o louvor esteja fundamentado nas Sagradas Escrituras é correr o risco de dizer a Deus o que ele não gostaria de ouvir.

De modo algum estamos afirmando que é proibido sentir, pois Deus nos fez sentimentais - uns mais, outros menos. Em síntese, ao justificarmos nossa proposição, queremos dizer que até nossos sentimentos precisam ser contidos com as Sagradas Escrituras, que devem sempre prevalecer, nesse sagrado mister - o louvor a Deus.

Damos graças a Deus pela vida de irmãos e irmãs nossos que com sua sensibilidade e "veia artística" compõem belas peças do nosso cotidiano. Damos graças a Deus pelas vidas de mestres e maestrinas que ensinam e conduzem o povo de Deus na arte de bem louvar. Damos muitas graças a Deus pelas vidas dos que fazem isso conscientes de que são formadores de caracteres, por isso, intransigentemente usam a Bíblia como base para o louvor.

**III. Verificando a Teologia**

Agora, Sr. Presidente, irmãos convencionais, enquanto verificamos a Teologia Popular Batista, consideramos estar tratando de um assunto que, não fosse triste e lamentável, poderia ser cômico.

Aproveito o ensejo para remeter aos jovens teólogos aqui presentes esta matéria para dela fazerem um estudo sério e profundo. O que cremos como batistas brasileiros, em geral, não vem diretamente da Bíblia. Aprendemos as verdades bíblicas através dos hinos do Cantor Cristão. E se uma determinada afirmação contida em um determinado hino do nosso hinário não conferir com o ensino bíblico, temos nós o conhecimento suficiente e o senso crítico para rejeitá-la ou isso nunca acontece?

A Teologia Popular Batista é Teologia Bíblica ou Teologia do Cantor Cristão? Quando fazemos uma afirmação de cunho doutrinário, temos mais facilidade de citar versículos bíblicos que a comprovem, ou é mais fácil lembrar "cadaque hino" em que está afirmação apareceu?

Se não, vejamos:

Que você pensa a respeito da "oração invocatória", prática comum em Igrejas Batistas e mesmo em nossas Assembleias Convencionais. Ela se acha respaldada em alguns de nossos hinos favoritos, como por exemplo o hino nº 5 "Onipotente Rei, aqui presente se...". É como se o povo de Deus entrasse na "Casa de Deus" (entre aspas), aprontasse tudo, as crianças quietinhas, o coral, os ocupantes da plataforma, bem, agora podemos dizer a Deus "Pode entrar". Quase nos esquecemos de que Jesus nos prometeu estar conosco "todos os dias, até a consumação dos séculos" (Mt 28.20), quase nos esquecemos de que nós **somos** o templo de Deus. (Ef 2.22)

Que dizer de um sem número de hinos e hinetos que declaram "nossa vontade e disposição" (entre aspas) de servir, de ter com ele comunhão, de adorar, de viver uma vida plena conforme a vontade de Deus, desde que ele próprio faça alguma coisa ou nos conduza a isso. O fato

de continuarmos a viver vidas medíocres (falo em tese), comprova que apesar de nossa boa disposição, Deus não está fazendo a parte dele. Note, não é minha a afirmação e sim a dedução já que não posso deixar de ver uma verdadeira multidão vivendo vidas cristãs medíocres a dizer "Pai, eu quero te adorar"; "leva-me à sala do trono" e outras expressões que tais.

Que dizer da teologia pós milenista que dizia que o evangelho haveria de se espalhar pelo mundo fazendo-o melhor mais e mais até ao ponto de a Igreja poder dizer a Cristo: "Pronto, posso assumir teu reino". Essa teologia começou a ser abandonada com a Primeira Grande Guerra Mundial e acabou de ser abandonada com o advento da Segunda Grande Guerra. Contudo, mesmo sem saber, continuamos a cantá-la no hino 112. E como cantamos bem!

É sintomática a nossa fraca teologia sobre o Espírito Santo (falo em tese). O Cantor Cristão só tem três hinos especificamente sobre o assunto. Dois deles tem erros doutrinários, o outro é desconhecido.

Que dizer do hino 381 que nos sugere "olhar com simpatia os erros de um irmão" não fazendo, como Deus, a distinção entre o pecado e o pecador.

Que dizer dos hinos derrotistas que nos sugerem ser esta vida necessariamente infeliz e compensada apenas pela expectativa das "mansões celestiais".

Que dizer do hino 92, tão querido, mas que muita coisa de ensino escotristico da graça exerce de Deus. O amor do meu Jesus que o levou a morrer por mim na cruz do Calvário não me cobra nada. Quando creio num amor assim sou constrangido por ele a "viver por aquele que por mim morreu e ressuscitou" (I Co 5.14).

É lamentável, Sr. Presidente, que alguns pontos fundamentais do conhecimento de Deus, segundo as Escrituras, tenham sido e estejam sendo deslustrados por alguns de nossos hinos favoritos.

Estou convencido de que aprendemos mais cantando do que lendo ou ouvindo.

Que nossos músicos se deem conta disso e componham e/ou selecionem o que vai ser cantado pelo povo de Deus com um ensino à luz da Palavra de Deus.

**III. Verificando a Prática.**

Como decorrência do que acabamos de dizer, e não poderia ser diferente, um povo que cre erradamente, pratica o erro.

Sem dúvida, muito da prática cristã hoje é determinada pelo que cantamos. Infelizmente (falo em tese) nós cremos o que cantamos e não cantamos o que cremos, ou deveríamos crier.

Quando nossos missionários pioneiros vieram para o Brasil, ainda não havia a contestação pentecostal. Alguns dos hinos usados pelos batistas americanos na época, traduzidos e incorporados ao Cantor Cristão continham apêlos avulsistas que contrariam doutrinas bíblicas. Seu propósito era despertar o povo de Deus para uma vida mais intensa na presença de Deus, e meios, contudo, não foram os melhores. Sem dúvida este fator contribuiu para o "racha" renovacionista dos anos sessenta.

É mais fácil encontrar crentes, alguns bem-intencionados, a dizer "Santo Espírito, enche a minha vida", pois o hineto sugere isto, do que encontrar crentes obedecendo às Escrituras que ordenam "Enchei-vos do Espírito" (Ef 5.18).

**Conclusão**

Concluindo Sr. Presidente, irmãos convencionais, quero dizer que louvor é sacrifício (Hb 13.15) não apenas no sentido de que ele exigirá de nós dedicação, empenho, tempo gasto, mas no sentido espiritual da coisa. Louvor é culto tanto quanto os sacrifícios do Antigo Testamento. As regras para os sacrifícios eram exaustivamente detalhadas. O abandono delas custou a vida de Nadabe e Abiú (Vejá Levítico 10). A regra fundamental para o nosso louvor é que ele seja baseado nas Sagradas Escrituras. O abandono desta regra tem custado a vida espiritual mais autêntica de muitos no povo de Deus.

A responsabilidade de quem conduz o louvor, ou seja, pastores, ministros de música, Diretores de Departamentos de Música, Regentes corais e congregacionais, é extremamente grande. Também nós outros que nos permitimos ser conduzidos em nosso louvor a Deus, todos como sacerdotes do Deus Altíssimo, competentes porque unidos para entender a revelação divina, devemos sim louvar ao Senhor de nossas vidas. Louv-lo em consonância com a sua própria revelação - a Bíblia. Que assim seja!

Mensagem pregada na 7ª Sessão da 70ª Assembleia da Convenção Batista Baiana, pelo Pr. Alexandre Willik.

# BAHIA BATISTA

## IGREJA BATISTA DE IRECE

Nos dias 04 a 07 de fevereiro do corrente, comemoramos o vigésimo sexto aniversário de organização. Naquela oportunidade o Pr. José Brito de Barros, obreiro experiente e atual Ministro do ministério infantil da 1ª Igreja Batista em João Pessoa - P. B., trouxe-nos mensagens de profunda edificação espiritual nos cultos matutinos às tardes ensinou a centenas de crianças sobre o caminho da salvação e pregou sermões evangelísticos de grande impacto nos cultos noturnos. Foram noites muito especiais aquelas. As pessoas atenderam ao nosso convite em grande escala, e em face disso fomos obrigados a realizar o culto da última noite em frente ao templo, ao ar-livre. Os resultados foram surpreendentes: 40 pessoas entregaram suas vidas a Jesus, 09 irmãos pediram batismo, além de reconciliação e consagração. Hoje após revermos toda trajetória de nossa Igreja, elevamos nossa gratidão sincera e como Samuel afirmamos categoricamente "Até aqui nos ajudou o Senhor".

**Benjamin L. Teixeira Filho**  
Pastor

## UMA IGREJA VIVA, PROCLAMANDO A GLÓRIA DE UM SENHOR VIVO

A Igreja Batista da Esperança na cidade de Santo Antônio de Jesus, foi fundada em 21/04/1988 com apenas 20 membros. Iniciamos o ano de 1993 com 100 membros em seu Rol cooperativo. Estamos mantendo quatro frentes evangelísticas e uma Congregação. As frentes evangelísticas na cidade e a Congregação no município de Castro Alves a 23 Km da sede. A referida Congregação foi organizada em 20/12/1992 e nesta data inauguramos o seu templo. Na sede, construímos mais duas salas de Educação Religiosa, cozinha, cantina e pavimentamos a área de estacionamento no terreno do lado, cuja obra foi dedicada ao Senhor no dia 19/06/93. A partir de setembro pretendemos, meroê de Deus, restaurar uma casa em ruínas a qual foi adquirida para a sede da futura Congregação da rua da Alegria no bairro do Andaraí. No rol dos novos decididos, estamos com um bom número se preparando para o batismo no mês de setembro vindouro.

Por tudo isto podemos dizer como Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor" (I Samuel 7:12b).

Orai por nós,

**Aniel Silva Costa**  
Pastor

## DEDICAÇÃO DO SANTUÁRIO

A igreja Batista São, Jequiá, estará realizando solenidade de dedicação do seu templo no dia 07 de setembro de 1993. Aguardem reportagem na próxima edição de "O Batista Baiano".

## ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Eliana de Andrade Amorim  
Ezequiel Monteiro Neto  
Jessé Pereira da Silva  
Kátia Viviane Ribeiro Kruschewsky  
Civil, Trabalhista, Penais, Consumidor e Pequenas Causas.

Av. EE.UU., 3, SL 204, Ed. Guarabira -  
Comércio Tel. (071) 242.6262/8727  
CEP. 40.010-020 - Salvador, Bahia.



Pastores Ranulfo, Ivaldo, Joselito e Samuel no ato solene da transferência de cargo

## SOLENIIDADE DE POSSE

O Pastor Joselito da Hora Silva tornou posse no pastorado da Igreja Batista Genezaré, no Município de São Sebastião do Passé, no dia 22 de maio do corrente ano, com a participação de 24 pastores e grande número de visitantes.

O Pr. Jeferson Albuquerque foi o orador oficial da solenidade. O Pr. Joselito foi, por algum tempo, auxiliar da Igreja Batista Sinai, em Salvador. Atualmente, além do pastorado na IB Genezaré exerce a função de Capitão da PM - Comandante da 1ª CIA de Camaçari.

O "Batista Baiano" congratula-se com o novo Pastor e com a Igreja Batista Genezaré.

## IGREJA COMEMORA JUBILEU DE PRATA DE SEU PASTOR

No último dia 31 de março de 93, a 1ª Igreja Batista de Santo Antônio de Jesus comemorou o jubileu de prata do pastor Otacilio Lopes da Silva, em seus 25 anos de ministério junto à mesma. A comemoração durou cinco abençoados dias, quando na oportunidade o Pr. Orlando Campos, da Igreja Batista Filadélfia, em Salvador, esteve pregando sobre temas inspirativos. Irmãos das diversas igrejas locais estiveram presentes, merecendo um destaque para a caravana da 1ª Igreja Batista de Nazaré, com o seu líder, o Pr. Joel Alves. O Pr. Otacilio conta com 61 anos de idade dos quais 25 foram usados para a glória de Deus na Igreja citada. Antes de vir para Santo A. de Jesus, o Pr. Otacilio exerceu as seguintes atividades: Obreiro da Missão do Norte do Brasil em Pernambuco por 8 (oito) anos, Missionário da Igreja Batista São por 3 (três) anos no sertão baiano. Pastoreou a Igreja Batista 7 de Setembro em Castro Alves, e IB Monte Sinai em Amargosa, por vários anos, e ainda pastoreou a IB da Várzea (em Amargosa e Várzea, interlinamente). Por alguns anos foi presidente da Associação Batista Nazarena e atualmente foi eleito Vice-presidente da mesma. Estudou e formou-se no Instituto Bíblico de Feira de Santana, atual Seminário Teológico Batista do Nordeste. A 1ª Igreja é atualmente mãe de mais de três congregações na zona rural, e possui pontos de pregação na cidade em casa de irmãos. O apolo do pastor tem sido fundamental, não apenas para a organização das Congregações, mas na área de Educação Teológica: atualmente a Igreja mantém três seminaristas em suas respectivas Instituições: Djalmir Alves Silva - Seminário Teológico Batista do Nordeste; Elenúzia Gomes da Paixão - idem; Samuel Guedes de Sena - Seminário Batista da Bahia.

Ao longo desta caminhada o pastor tem contado com a companhia de sua esposa, irmã Deni Lopes da Silva, que pernambucana como ele, deixou o amor de pai e mãe para seguir o ministro em sua jornada cristã.

Parabéns Pastor e Igreja.

**Samuel Guedes de Sena**  
Seminarista



Pr. Paulo EufRASINO da Silva ao completar três anos de pastorado (1992) batizando a centésima ovelha.

## IGREJA BATISTA EM XIQUE XIQUE

A noite de 31 de dezembro próximo passado foi muito festiva para a PIB em Xique Xique e também para o seu pastor - Paulo EufRASINO da Silva. Em ambiente de muita alegria, rendemos graças a Deus pelas grandes bênçãos recebidas das suas dadas mãos. As misericórdias do Senhor são, de fato, a causa do desenvolvimento da nossa Igreja aqui em Xique Xique. Dentre as maravilhas que Deus tem operado, destacamos: realização de 112 batismos, reformas e ampliações nas instalações do templo, aquisição de um caminhão para os trabalhos evangelísticos, retiro das organizações, assistência social, construção de um templo para uma congregação (em fase de acabamento), manutenção da Escola Batista para o ensino de alfabetização, criação do culto de beneficência, aquisição de aparelhos de som e audiovisual.

Por estas e por muitas outras vitórias rendemos toda honra e glória ao Senhor Jesus Cristo e dizemos como o salmista: "Grandes coisas tem feito o Senhor por nós e por isso estamos alegres."

## ATENÇÃO! DIRETORES, PROFESSORES E ALUNOS DA EBD. PARTICIPEM DO I CONGRESSO BATISTA BRASILEIRO DA EBD.

DATA: 11 a 16 de OUTUBRO de 1993.

LOCAL: MARACANAZINHO - RIO DE JANEIRO.

INSCRIÇÃO: Até 31.08.93 Cr\$ 530,00. A partir de 01.09.93 Cr\$ 1.230,00.

HOSPEDAGEM ECONÔMICA US 10,00

Caravanas, Irmão Brás tel. (071) 243.7766 e Irmão Josalto Tel. (071) 249.5589

## ESTATÍSTICA 1992

Quase 50% das igrejas do nosso Campo ainda não enviaram as estatísticas do ano passado e elas são multíssimos úteis para o planejamento do trabalho da nossa Convenção.

Contamos, pois, com a compreensão dos nossos líderes, esperando receber, em breves dias, as preciosas informações de suas igrejas.

Secretário Geral da JECB

# PÁGINA MISSIONÁRIA



Pescador artesanal na Região de Cairu

## "POR QUE PESCADORES?"

Nós estávamos em viagem com o barco "Semeador da Paz". Havíamos saído de Cairu rumo a Ilha de Boipeba para fazermos uma visita ao Pr. Raimundo Gonçalves que cuida de uma Congregação da Primeira Igreja de Valença naquele local.

Chovia muito e o vento soprava trazendo uma brisa gelada sobre nós. Dentro do barco, Pr. Jailson e eu tentávamos consertar a bomba de óleo diesel que havia quebrado. Sabíamos que uma nova custaria praticamente metade do sustento de um obreiro. Depois de uma adaptação, seguimos viagem.

Ao chegarmos à ilha, acompanhei o Pr. Raimundo na visita a uma família cujo pai estava muito doente. Além da obra de evangelização, o Pr. Raimundo cuida da saúde do povo através dos seus conhecimentos de enfermagem.

Confesso que poucas vezes fiquei tão impressionado como quando chegamos aquela pequena casa de pau-a-pique, cujas paredes estavam quase indo ao chão. Dentro dela, seis pequeninas crianças magras, com a barriga grande e olhinhos saltados atentas à nossa visita como se esperassem algo da nossa parte. A mãe, uma senhora doente de quarenta anos com aparência de setenta devido ao sofrimento, não pode trabalhar. O casal possui onze filhos cuja alimentação básica é escaldado de farinha com água.

O pai estava no sofá, quase inutilizado com sérias infecções na bexiga e pulmão. Suas dores são tão intensas que nem mesmo reagiu ao tomar uma boa injeção de penicilina no braço já sem músculos. Ele já orou tomando uma decisão ao lado de Cristo. No entanto, seu estado de saúde é crônico.

Oramos por toda aquela família mas saímos dali com o coração apertado, de baixo dos olhos decepcionados daqueles pequeninos que, com certeza, aguardavam algo para preencher o vazio de seus estômagos. Que culpa têm eles para merecerem tanto sofrimento?

Irmãos, temos encontrado muitas famílias em situações semelhantes a esta. Sinceramente não creio que haja esperança para elas fora da Igreja de Jesus.

De norte a sul da Bahia existem muitas comunidades de pescadores artesanais necessitando que alguém leve a elas o evangelho de Cristo.

Não temo dizer que este é o tempo de Deus para os pescadores brasileiros.

Atualmente existem três casais de obreiros trabalhando entre os pescadores na região de Cairu e um casal na região de Camamu.

A JUNTA desenvolve um trabalho em cooperação com a MEAP unindo forças em torno de um objetivo comum. Duas embarcações estão a serviço dos obreiros realizando também o trabalho de assistência médico-odontológica com profissionais cristãos.

Mas, tudo isto ainda é pouco. Temos muitas vilas que não estão sendo nem mesmo visitadas. Conhecemos lugares antigos com mais de quatrocentas famílias

que nunca tiveram um trabalho evangélico, como é o caso de Barcelos do Sul (Cernamu). Temos campo, temos estratégias, temos ação social, mas faltam-nos obreiros e Igrejas que os enviem.

## COMO SUA IGREJA PODE AJUDAR?

1. Quando sua Igreja é fiel em enviar a oferta para Missões Estaduais, ela está cooperando diretamente com este ministério.
2. Doando roupas, medicamentos e gêneros alimentícios não perecíveis.
3. Desafiando profissionais de saúde cristãos a participarem.

4. Enviando casais de seminaristas ou aposentados que possam morar em uma das vilas iniciando ali um ponto de pregação da Igreja.

5. Cooperando financeiramente para a manutenção do barco "Semeador da Paz". Uma grande soma é gasta com combustíveis e manutenção desta embarcação.

## POR QUE PESCADORES? EU RESPONDO COM OUTRA PERGUNTA:

"Por que alguém deveria ouvir o evangelho repetidas vezes quando há tantos que não o ouviram sequer uma vez?"

## BATISMOS EM CAIRU.

No dia 29 de agosto serão batizados mais alguns irmãos frutos do trabalho em Cairu. Todas as tardes, Laurinha (esposa do Pr. Jailson) tem realizado estudos bíblicos alcançando senhoras de várias classes sociais em Cairu.

## CAMPANHA ANTI-DROGAS:

Durante o mês de setembro, a Igreja Batista em Gamboa estará realizando uma campanha com a finalidade de alertar os jovens da ilha sobre o perigo das drogas. Por ser um local visitado por turistas, tem havido facilidade de penetração desse mal. No dia 19 de setembro, será apresentado o filme: A CRUZ E O PUNHAL.

## ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO



Trabalho voluntário de Assistência Médico-odontológica a na Ilha de Torrinha

De 09 a 12 de outubro será realizado um programa de assistência médica aos pescadores da Ilha de Boipeba. Caso você seja um profissional da área e queira participar, entre em contato com a Junta Executiva.

Pr. Abraão da Silva.

## "FALA E NÃO TE CALES"

Atos 18:9

Nancy Correa Barreto

O poder da palavra é imensurável. Jesus mesmo declarou: "As palavras que eu vos falo são espírito e vida". De posse dessa palavra poderosa e de todas as oportunidades do século das comunicações, que temos feito diante dos desafios missionários apresentados por Jesus Cristo?

## I - FALA EM TEMPOS PERIGOSOS

A Bíblia, com sua mensagem eterna, nos oferece o exemplo de Ester na advertência muito atual de Mardoqueu: "não penses que estas protegida por te encontrares num palácio real"... numa atmosfera cristã, vivendo nas nuvens porque atingirá "a tua casa e a casa de teu pai".

"Se de todo te caiares..." E Ester não se calou. Colocou-se nas mãos de Deus para dar um basta nas pretensões de Hamã... e como os Hamãs têm se multiplicado hoje.

Que não nos calemos diante das pretensas evoluções de uma sociedade apodrecida pelo pecado, e não nos calemos frente às atitudes carnis que procuram poluir o nosso ambiente: a hipocrisia religiosa, a falta de amor cristão, o egoísmo, o materialismo. Se nos calarmos as pedras clamarão e já estão clamando.

## II - FALA NO RECINTO DO LAR.

Por mais paradoxal que pareça, a era das comunicações pode ser caracterizada também como a era da descomunicação. A própria tecnologia que proporciona aos nossos lares ver o mundo através da janela de um televisor, tem dificultado a comunicação familiar. A vida moderna não tem dado espaço para o diálogo, para falar com Deus e de Deus. Em Deut. 6:6-9 há uma explícita ordem para que se comunique aos filhos a verdade do Deus. Não te cales... fala de Deus aos pequeninos. Salmo 78:4-7. Que tipo de educação cristã temos dado aos nossos filhos? Regras religiosas? Um código de "pode e não pode"? Ou estamos levando os nossos filhos a um relacionamento com Deus, a conversão a Cristo?

## III - FALA A MENSAGEM DE AMOR.

Se vivemos um tempo de materialismo e depravação moral, vivemos também um tempo de sede espiritual, como profetizou Amós (8:11) "fome e sede de ouvir a Palavra de Deus". Entretanto, como disse Vieira: "para falar ao vento bastam palavras, mas para falar ao coração é necessário vida". Alguém disse de um pregador: "a sua eloquência não vem da retórica, é a eloquência torrencial das vivências profundas com Deus".

A única linguagem que pode tocar o coração de alguém é a linguagem do amor, por isso Paulo enfatizou: "Se eu utilizar a eloquência dos homens e dos anjos, mas não tiver amor, não passo de um bronze sonoro ou de um sino barulhento. (1 Cor. 13:1). O mais eloquente sermão, os mais sábios conselhos sem amor, poderão soar aos ouvidos, mas serão frios como o metal e jamais tocarão o coração dos homens. Fala com amor e compaixão a mensagem do amor de Deus registrada em todas as páginas da Bíblia. "Fala e não te cales", levando a mensagem de Cristo ao lar, na sociedade e até os confins da terra.

XIV CON-JUBR 93



Porto Seguro  
1993

A Juventude Batista Baiana realizará o seu XIV Congresso na cidade de Porto Seguro nos dias 12 a 15 de Novembro de 1993. Orador Oficial: Pr. Ivo Seitz, Secretário Executivo da JMN. Participe!

Caravana Especial: (071) 321-6668

## HOMENAGENS

### PR. JONAS BARREIRA DE MACEDO UMA VIDA BRILHANTE DE SERVIÇO.

A terça-feira, 29 de setembro de 1992, foi brindada com o pedido do Pr. Jonas Barreira de Macedo Filho em fazer a preleção daquele dia no Seminário Teológico Batista do Nordeste. Pensava ele surpreender seus ouvintes no que tinha para dizer, no entanto, ficou surpreso ao ver que seus ouvintes também tinham algo para lhe oferecer. É que nesse dia, o Augusto Pr. Jonas estava completando oitenta brilhantes anos de idade. Com seu natural vigor, achegou-se à tribuna para, resumidamente, falar sobre os principais fatos de sua vida. Nascido em Santa Rita do Rio Preto, Bahia, cresceu em Barreiras, onde fez seus estudos primários; acompanhou seus pais no ministério itinerante em Corrente, Piauí, sendo ali batizado aos treze anos de idade. Aos dezotoito, seguiu para Recife, fazendo os cursos de Humanidades, no Colégio Americano Batista e o Bacharel em Teologia no STBNB, fazendo, logo após, o Mestrado. Seu primeiro pastorado foi na Igreja Batista de Nova Ipitanga, em 1936. Casou-se pela primeira vez com Da. Rubenita Farias em 1938, resultando muitos filhos, netos e bisnetos. Foi missionário da Junta de Missões Nacionais, trabalhando em Carolina, Maranhão, pastoreando sua igreja local, tendo ali iniciado suas experiências acadêmicas como professor e Diretor do Instituto Teológico Batista. Daí foi transferido para Ibotirama, na Bahia, fundando uma instituição congênere, trabalhando ali por quatro anos até sua descontinuidade. Daí, foi convidado, em 1971, pelo Pr. R. Elton Johnson para ensinar no Instituto Bíblico Batista do Nordeste, hoje, Seminário Teológico Batista do Nordeste, onde permanece sempre incansavelmente trabalhando no desejo de servir ao Senhor da Vida. Ficou viúvo em 1977, contraindo novas núpcias em 1983 com a talentosa e experimentada obreira, consagrada missionária da J.M.N. por 28 anos, a Profª. Jamin Peixoto, a qual, desde esta data tem estado conosco trabalhando juntamente com o Pr. Jonas, para o progresso deste lugar. Durante esse período, foi Pastor na PIB de Feira de Santana por sete anos, na Igreja Batista do Sobradinho também por sete anos, exercendo ainda pastorações eventuais nas Igrejas de Santo Estevão, Pampalona e Parque Ipê. Nesta mesma oportunidade da preleção, o Seminário agradeceu a Deus, prestando uma singela homenagem a este venerável ancião, tão amado do Senhor quanto nosso, pela sua prestimosa e admirada disponibilidade em servir. A Deus, toda honra e toda a glória, e ao Pr. Jonas Barreira de Macedo Filho os nossos mais significativos agradecimentos.

Feira de Santana, 14 de junho de 1993.  
Pr. Newell Mack Shults - Reitor.

### HONORINA GAMA DE OLIVEIRA UM EXEMPLO DE VIDA

No dia 20 de junho próximo passado foi realizado no templo da IB Alvorada, um culto gratulatório pela passagem do 80º aniversário de HONORINA GAMA DE OLIVEIRA, conhecida de todos por "NINA". Toda a família Gama reunida com a família Alvoradense em culto de gratidão a Deus, nosso Pai. O filho, Pr. Edson Gama de Oliveira, fez um retrospecto histórico desta vida. O pregador na ocasião foi o Pr. Carlos Alberto que usou como tema a "Palmeira". Da Nina faz este ano, a seis de setembro, 62 anos de batismo nas águas. Sua conversão foi marcada por perseguição e surras até de banha de facão da parte do genitor. Aos 16 anos ela se converteu com o testemunho de um carpinteiro crente em serviço na fazenda. A Bíblia que estava no baú e que era lida como livro de história e para aprimorar a leitura é agora vivida no testemunho fiel. Na primeira visita a IB de Penão (dissolvida) a decisão é tomada quando pregava o Pr. José Moraes. Depois, em meio à perseguição, veio o batismo na IB de Santa Inês com o Pr. Alexandre Freitas.

Vale ressaltar que a Bíblia que serviu pela leitura para a conversão da jovem Honorina foi doada num culto na feira livre de Santo Antônio de Jesus quando pregava o Pr. João Izidro de Miranda. Vinte e cinco anos depois este mesmo Pastor leva as águas a mãe e um irmão de Da. Honorina, fruto do testemunho desta em meio a grande perseguição.

O Pai perseguidor expulso pela polícia da região de Arroz Novo vai para Gandu da Lage, onde ouve o Evangelho e se converte voltando, vinte anos depois para a família já crente e membro daquela Igreja ( hoje dissolvida).

A jovem Honorina Gama desejou preparar-se na ETC no Recife, contudo os recursos parcos, a falta de estudos e a perseguição impediram a concretização do ideal. Contudo a falta do curso de obreira, não foi empecilho para que nestes 62 anos de vida cristã desta octogenária se possa testemunhar da dedicação à Causa como professora da EBD, líder das organizações femininas, pregadora e fiel colaboradora de obreiros em várias igrejas deste Estado. Saliente-se também que muitas foram as vidas influenciadas por esta vida. Desde a mãe e dois irmãos, o esposo e a sogra, os dois filhos, bem como outros amigos que pelo testemunho do amor de Cristo se tornaram irmãos.

Hoje venturosa prossegue Da. Honorina vendo os filhos e netos engajados na obra do Senhor. Em feliz velhice vive nesta "Boa Terra" como membro da IB Alvorada. Seja Deus louvado por vidas como a de Honorina Gama que se perpetua em muitas outras vidas.

Pr. Edson Gama de Oliveira

### AVIVAMENTO SEM RENÚNCIA. É POSSÍVEL?

"Um avivamento só será possível quando nos entregarmos sem reservas ao Senhor. Para um avivamento real, é necessário a atuação do Espírito Santo com a nossa permissividade, desobstruindo assim o caminho para Ele atuar. Somos conscientes de que não sabemos o que significa avivamento; na prática, pois ainda não o experimentamos. O que aconteceu na década de 60 foi um prelúdio, sufocado pela ação humana, que resultou no que conhecemos como "grande cisma na denominação".

Não existe avivamento sem humilhação, confissão e lágrimas. Nós líderes, devemos reconhecer a discrepância existente entre maçonaria e o cristianismo que pregamos e vivemos. Temos durante muito tempo dado "um jeitinho brasileiro", tentando coadunar a maçonaria com o cristianismo, e temos permitido a presença entre nós sem questionar ou falar abertamente. Não chegou a hora de colocarmos um ponto final nesta questão, principalmente agora quando desejamos intensamente um avivamento? Será que temos medo de falar no assunto por que tememos uma discriminação por parte de alguns da denominação?

Não é minha pretensão sugerir um "forum de debates sobre a questão, pois seria o mesmo que discutir se o cristão pode ou não adulterar.

Irmãos, colegas, já pecamos muito por omissão. Chegal!

Avivamento sem renúncia não é possível.  
Pr. Jailson Serpa Pereira.

### MÃOS QUE FIZERAM VIDAS Pr. Abirrael Oliveira

Foram aquelas mãos serviais,  
Mãos amorosas, que jamais  
Mediram sacrifício para socorrer,  
Eram mãos fraternas e meigas  
Que cuidavam do moribundo  
Quando a desfalecer!

Foram mãos dedicadas a Causa do Mestre  
Que ornamentavam a Casa do Senhor,  
Mãos que embelezavam as festas de casamentos,  
As festas de aniversários, cultos de quinze anos...  
Mãos que não se cansavam,  
Serviam só por amor.

Foram mãos que se erguiam para abençoar  
Que se levantavam pra os céus  
Nas horas de adoração!  
Que dirigiram os cânticos nos cultos de oração,  
Eram mãos lindas, macias, quase divinas,  
Mãos suaves e meigas como as mãos de meninas.

Foram mãos que cuidaram de plantas,  
Que cultivaram flores.

Foram mãos caridosas e santas  
De uma mulher singular.

Foram mãos que embalsamaram os meus filhos!  
Aquelas mãos tão queridas,

Foram mãos que fizeram vidas!

Eunápolis, 09/09/93.

### SEMINÁRIO PARA PASTORES CRESCIMENTO DA IGREJA - Nível II

#### OBJETIVOS

I Adquirir novos elementos para: 1. Avaliar o seu ministério e o ministério de sua igreja, à luz das Escrituras.

2. Elaborar, com a igreja, alvos de fé para o futuro da igreja, à luz das realizações passadas, das oportunidades do presente e das possibilidades do futuro.

3. Desenvolver planos práticos para alcanças os alvos propostos

4 Mobilizar a igreja para execução de planos que possibilitem um crescimento numérico e espiritual mais acelerado

II Adquirir novos elementos para realizar uma Clínica de Crescimento com a igreja

Datas: 07 a 09/10/93 em Ibotirama  
04 a 06/11/93 em Vitória da Conquista

## NOSSO PROTESTO

O Governador do Estado, Dr. Antônio Carlos Magalhães, teve a infeliz idéia de enviar uma mensagem à Assembleia Legislativa propondo oficializar o "Hino ao Senhor do Bonfim" como o hino do Estado da Bahia.

Queremos declarar aos batistas da Bahia que não concordamos com tão infeliz idéia, que se constitui um flagrante desrespeito às garantias individuais que nos dá a Constituição, além de ferir ao princípio da separação entre a Igreja e o Estado, tão duramente conquistado nesta terra.

Queremos concitar os irmãos para que enviem, como Igreja e como batistas, separadamente, ao Governador e ao Presidente da Assembleia Legislativa, correspondências e telegramas, dando ciência de nossa desaprovação ao seu intento. Nossa orientação é que isso seja feito o mais rápido possível, porque não podemos perder tempo.

Gostaríamos que essa Igreja buscasse sustentar uma batalha de oração, até que o caso tenha total solução.

"E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente"

Saúdo os irmãos com Graça, Paz e Misericórdia!

Pr. Ezequiel Monteiro Neto  
Presidente da CBBa.

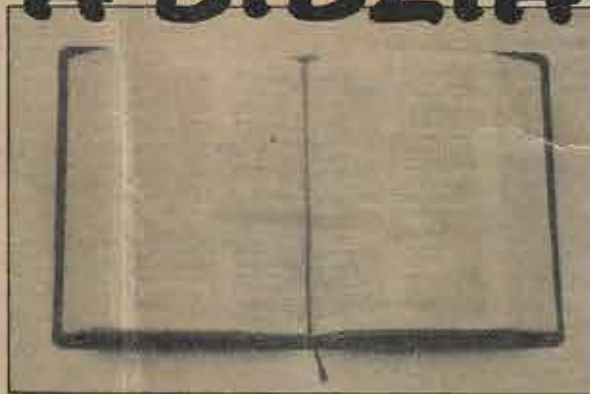
**BÍBLIA  
+  
ORAÇÃO  
=  
MATURIDADE E  
CRESCIMENTO**

"Só há uma maneira de aperfeiçoar o nosso trabalho - é amá-lo"

Phillip Brooks

## 1º CONGRESSO BATISTA BRASILEIRO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

# CELEBRANDO A BÍBLIA



11 A 16 DE OUTUBRO / 93 - MARACANÃZINHO - RIO  
HORÁRIO: Manhãs: 8h30; Tardes: 14h; Noites: 19h

- Estudo intensivo do livro bíblico de sua preferência
- Oficinas de EBD • Noites inspirativas com grupos musicais

Orador Oficial:

**Dr. JAMES DRAPER**

(Presidente da Baptist Sunday School Board)

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES



Livrarias **JUERP** ou  
Rua Silva Vale, 781 - Cavalcanti  
21370-360 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (021) 269-0772



BÍBLIA:  
LER, VIVER  
E CRESCER



## J. LEONARDO - Turismo Ltda.

A FORÇA DO TURISMO JUNTO AOS BATISTAS BAIANOS

EXCURSÕES 93/94

1. EXCURSÃO PARA O CONGRESSO DA EBD - RIO DE JANEIRO (TEMOS POUCOS LUGARES).
2. EXCURSÃO PARA A CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA EM ARACAJU - JANEIRO DE 1994.
3. EXCURSÃO FAMÍLIA/94 - (SAÍDA 28.01.94, FAZENDO SUL DO BRASIL).
4. TEMOS PACOTES ESPECIAIS PARA FAMÍLIAS EM PERÍODOS DE FÉRIAS.

CONTATOS COM BRÁS PELO TEL. (071)243-7766

## OS PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS PODEM MUDAR OU NÃO?

Devemos ser inflexíveis em matéria de doutrina, mas transigentes no que for secundário, visando a um propósito superior.

Paulo declarou ser "tudo por todos" por amor ao evangelho e à salvação dos homens (I Cor. 9.22). Ele nunca impôs a circuncisão aos gentios, nem disse para os judeus abandonarem a lei. Se alguém professava os costumes da vida judaica como um distintivo de sua nacionalidade, Paulo nada tinha que questionar, ele mesmo, em muitas coisas, também os preferia. Formalidades, como tais, ele não as deferia nem impugnava; mas quando elas se interpunham entre a alma e Cristo, ou entre um cristão e seus irmãos, encontravam nele um implacável inimigo. Ele fazia distinção entre a lei como um modo de vida e a lei como um meio de salvação. Combatia a confiança na prática da lei, não a prática da lei (Fil. 3.2 e 3).

Vejamos o exemplo do "Fórum" de Jerusalém, descrito em Atos 15 e Gálatas 2.

Os judaizantes causaram problemas suficientes para que se convocasse um concílio geral. Todos os líderes importantes estavam reunidos. Entre os apóstolos sobressaíram três "colunas": Tiago, Pedro e João. Paulo e seus companheiros tiveram ampla oportunidade de falar sobre seu trabalho entre os gentios. Os judaizantes também estavam presentes. O líder conservador entre os cristãos judeus, Tiago, irmão do Senhor, presidiu o concílio.

A questão fundamental era se a circuncisão era necessária para a salvação. Desta decorria também a questão de como os cristãos judeus, que continuavam a viver segundo a lei judaica, poderiam ter comunhão à mesa com os gentios que não observavam a lei e, portanto, eram ritualmente impuros. Este problema ficaria especialmente grave quando a igreja se reunisse para "partir o pão" (Gál. 2.11-14).

Tiago tomou uma posição bem definida em relação à salvação, afirmando que não se fazia necessária a circuncisão, e que não se devia perturbar os gentios com tal assunto (Atos 15.19). Mas Tiago fez uma recomendação reconhecendo, no entanto, certos atritos no que dizia respeito às relações de judeus com gentios, achou melhor aconselhar os gentios a que respeitassem certos costumes e padrões judaicos (Atos 15.20).

Novamente enfatizamos que dois assuntos diferentes foram considerados. Primeiro, a necessidade teológica da circuncisão para a justificação foi discutida e rejeitada. Segundo, a necessidade prática dos gentios se absterem de certas práticas visando à comunhão dentro da igreja, foi considerada e aprovada: "Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas necessárias: Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da prostituição, e destas coisas fareis bem de vos guardar. Bem vos vá" (Atos 15.28 e 29).

A decisão conciliatória, resultado de um plenário amadurecido e orientado pelo Espírito Santo, solucionou a questão básica, a saber, não se exigia que os convertidos gentios se circuncidassem. Os irmãos tinham consciência ainda de que uma igreja dividida era um péssimo testemunho para o mundo. A prosperidade da comunidade cristã estava ameaçada pela divisão. Concordeiam todos com certas medidas por amor à paz com os cristãos judeus, que não acarretassem qualquer sacrifício de princípios.

O problema da circuncisão em Jerusalém está tão extinto e superado quanto o dinossauro para nós hoje, mas o princípio observado em Atos 15 é atualíssimo.

O uso de palmas rítmicas, por exemplo, não é uma questão teológica. Usar e não usar é uma decisão de cada comunidade, de acordo com o momento do culto, as preferências e o ambiente peculiares a cada igreja.

Não é pecado nem heresia que algum crente dê vazão às suas emoções da maneira que prefere ou que melhor atenda ao seu temperamento, embora seja condenável e prejudicial o excesso de emocionalismo que contraria a decência e a ordem.

A ênfase do individualismo tem esquecido do princípio do amor no uso da liberdade. Paulo ensina que os cristãos "fortes" devem dispor-se a limitar a sua liberdade por amor aos seus irmãos "fracos na fé" (Rom. 14.1 e 15.1). Paulo, quanto a sua pessoa, até estava disposto a viver de um modo vegetariano, se com isto pudesse ganhar uma alma ou preservá-la de escândalo (I Cor. 8.13). O amor cristão impõe a todo crente a obrigação de ponderar as consequências de suas ações. Aliás tal respeito pelo outro é uma característica distintiva dos batistas.

Não devemos ceder, portanto, na questão doutrinária, mas sim no que for secundário, visando ao propósito superior da expansão do reino de Deus. E que para tanto o Espírito nos dê discernimento!

**Pr. Epimaco Marcos Nery Gonçalves**  
Pastor da IB Monte Tabor/SSA - Ba

## HOMENAGENS PÓSTUMAS

### Jidelva Peixoto Maia de Oliveira

A família Oliveira Maia, liderada pelo Pastor Abimael Joaquim de Oliveira, viveu nestes últimos dias, momentos de muita tensão, dor, tristeza, quando no mês de março, após uma cirurgia simples, a irmã Jidelva Peixoto Maia de Oliveira contraiu uma infecção hospitalar, tornando-se vítima de uma septicemia que a levou para um CTI, ficando 18 dias ali sob os cuidados de uma equipe médica. Foram dias difíceis em todos os âmbitos. O povo de Deus orou em todo o Brasil; os amigos apolaram financeiramente; as visitas foram inúmeras, e família se reuniu e colocou diante de Deus a certeza de que Ele sabia o que era melhor. No dia primeiro de abril de 1993 approve ao Senhor convocá-la, e nós os seus servos, submissos à sua vontade, dizer "Estamos prontos, Senhor, a aceitar os teus propósitos". O corpo da irmã Jidelva foi transportado para a cidade onde morava com seu esposo e três filhos, Eunápolis. Lá, a Igreja Batista Nova Betânia estava preparada para um lindo culto em ação de graças pela vida da irmã Jidelva, por tudo que ela representou para a obra de Deus, sendo esposa e mãe maravilhosa, membro exemplar da Igreja, líder com sabedoria, amiga carinhosa. Expressou muito bem o Pastor Fernando Albemaz, em sua palavra naquele culto: "O Senhor deu, o Senhor tomou, bendito seja o nome do Senhor". A família conformeda pelo Espírito Santo de Deus, crê exatamente nisto: O Senhor a levou e Ele tem algo melhor preparado para os seus fiéis. A saudade é enorme, dól muitas vezes lembrar a sua presença na vida de cada filho, de seu esposo e de todos os seus familiares e amigos, mas Deus a quis e nós lhe devolvemos. Afinal, Ela pertencia primeiro a Ele.

A todos os amigos e irmãos em Cristo que oraram e ajudaram de alguma forma, o nosso muito obrigado. Vocês mostraram que nos amam.

**Pr. Gunther Maia - (Primogênito)**

### Josefa de Souza Farias

Nascida aos 22 de setembro de 1928, a nossa querida irmã Josefa foi recebida no Céu, pela pessoa que ela mais amou em toda a sua vida, o seu Senhor e Salvador, Jesus Cristo, aos 24 de março de 1993. Era fácil vê-la a serviço dos outros e da sua Igreja, dando a Deus o direito pleno de dirigir a sua vida. Josefa soube ser amiga, conselheira e muito mais: semeou amor, ternura, bondade e ainda ensinou a seus filhos a mensagem de fé e heroísmo, que somente uma mãe sincera e devotada poderia fazê-lo. Crente desde jovem, membro atuante da Primeira Igreja Batista em Feira de Santana, onde foi presidente da Sociedade

Feminina Missionária, fazendo um trabalho dinâmico e com muita dedicação "O Senhor deu o Senhor tomou. Louvado e engrandecido seja, por todos nós, o nome do Senhor".

**Ermicelina N. Souza Cunha**

### Pr. Bevenuto Ribeiro dos Santos

Deus o chamou à sua presença no dia 11 de maio de 1993, às 13.00h, no hospital Santo Antônio, no Tucuruvi, São Paulo.

Há poucos dias vindo de Bom Jesus da Lapa, para tratamento médico, tinha estado em nossa casa e nos dizia: "Estou preparado" e no último instante no hospital, a sua esposa querida lhe perguntava: "Tudo bem, Benvenuto? Ele com voz trêmula respondia: "Tudo bem" E Deus o chamou (testemunho da irmã Lindaura).

Conheci o irmão Benvenuto na década de 50, quando eu era bem jovem (15 anos). Ele como diácono fundador do trabalho batista em Bom Jesus da Lapa. Este que vos fala trabalhava como carregador de malas do aeroporto para a cidade. Ainda não éramos crentes, muitas vezes este homem de Deus era convidado a ir a casa do cabo Vitorino realizar cultos e nós ouviamos este servo de Deus Altíssimo pregar o santo evangelho. Ele falava como todo o ardor, tinha a imitação do "Apóstolo do Amazonas", Eunice Nelson. Enfrentou várias perseguições ao evangelho naquela cidade.

Mais tarde veio a ser ordenado ao Ministério da Palavra pelo nosso colega e amigo, Pr. João Eduardo da Silva da PIB em Vendas das Pedras - Itaboraí - RJ.

O nosso Estado da Bahia e em especial a nossa Associação Batista Serra Vale perde "Um pequeno homem, servo de um grande Deus" - palavras do Pr. Eduardo.

Em São Paulo o corpo foi velado no templo da Igreja Batista Boas Novas, no Jardim Brasil (Pr. Wagner Antônio de Araújo). Tivemos a oportunidade dada pelo pastor da Igreja de pregar no primeiro culto fúnebre. Que Deus conforte sua esposa, irmã Lindaura, filhos, netos e todos que tiveram a felicidade de conhecê-lo.

**Pr. Herminio Manoel de França**

### José Santana

O Senhor convocou para a Jerusalém celestial, o irmão José Santana, nascido em 19/03/1916. O irmão José Santana aceitou a Cristo na Igreja Batista Barra do Rocha, onde também foi batizado pelo Pr. Miguel Gregório no dia 11/07/1971. Aí permaneceu até a morte no dia 1º/07/1993. O saudoso irmão deixou esposa, filhos e netos.

A Igreja celebrou a cerimônia de despedida do irmão Santana na presença de familiares e muitos amigos.

**Pr. João Pereira dos Santos**

### Norberto Francisco dos Santos

Partiu para a eternidade no dia 12 de março de 1993, o irmão, amigo e pai Norberto Francisco dos Santos com setenta e seis anos de idade. Nasceu em 03.03.17 Foi um dos membros fundadores da IB em Poço Central. Participou da colocação da pedra fundamental do templo, contribuiu na construção de salas e casa pastoral da Igreja.

Foi amoroso para com sua esposa, filhos, netos irmãos e amigos. Deixou todos os seus familiares saudosos.

Pela evidência de sua fé em Jesus Cristo temos certeza de que ocupa um dos lugares que Jesus preparou para os seus remidos.

**Adnilton Cardoso dos Santos**